

cola oficial
Brança

32
12-2-1913

36

Ex^{ma} Senhor

Tomo a liberdade de me dirigir a V. Ex^{ca} chamando a vossa atenção para o facto que vou relatar: - As escolas João José Perdigão, ha pouco tempo inauguradas, construção dispendiosissima d'um benemerito, peca contudo, de grandes defectos, devido a falta de pessoa competente para organisar uma planta e saber dirigir a sua construção. Ha porém um erro muito grave para a saúde dos professores e familia especialmente, visto a sua forçosa habitação junto ás escolas, assim como para os alumnos.

Nos canos de despejo que sahem das cozinhas e conduzem ás retretes, tanto as aguas de lavagem como as das chuvas, pessimamente construidos, as aguas ficam estagnadas originando um foco pestilencial, não obstante os assiduos trabalhos de limpeza dos professores.

Em plena época de chuvas já é intoleravel esta infecção. O que se tornará quando viermos grandes soas?

Peco pois, com urgencia, que V. Ex^a se dignem ordenar

5191 26
sua inspecção para verificar o que afirmou e pro-
videnciar, em harmonia com o aviso do Ex. Sub-
Delegado de Saúde.

Saúde e Fraternidade
Azareja, 11 de fevereiro de 1913

Ex. Sr. Presidente da Câmara
Municipal d'Evros

O professor oficial

Felipe de Carvalho Marques